

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Wellington Freitas



PL na Câmara dos Deputados tramita desde 2013

Ar condicionado nos ônibus de Petrópolis

Nos últimos dias Petrópolis registrou altas temperaturas, o que acende uma alerta para a utilização do transporte público na cidade. Apesar de não ser uma cidade tipicamente quente, as mudanças climáticas estão alterando, ao longo dos anos, as características climáticas para determinados períodos do ano, por exemplo, máxima de

36 graus para a Cidade Imperial nesta semana. Diante disso, parlamentares deveriam pensar, ou até mesmo o executivo, em debater a obrigatoriedade de ar condicionado nos coletivos da cidade. Em dezembro de 2024, a prefeitura de Petrópolis prorrogou a Comissão de Licitação para o transporte público, o que pode ser uma oportunidade.

Exemplos pelo Brasil

No Distrito Federal a medida foi adotada em 2024, por meio da Lei 7.429. Tramita na Câmara dos Deputados, desde 2013, o PL 5564, que determina a obrigatoriedade de ar condicionado nos coletivos em municípios com mais de 200 mil habitantes, porém o projeto está

na Comissão de Finanças e Tributação. Voltando a Petrópolis, como o edital ainda será publicado, a atual gestão tem a "faca e o queijo" na mão para incluir a questão no edital. Contudo, será que a medida aumentaria o valor da tarifa aos passageiros? Espera-se que não.

Sammirys Brandão



Hingo Hammes ainda não definiu o parlamentar

Dr. Aloísio Barbosa como líder do governo na Câmara?

Desde a semana passada, parlamentares de Petrópolis questionam quem será o líder do governo na Câmara Municipal. O tema já foi abordado pelo menos duas vezes durante sessões deste mês de fevereiro. Entre os vereadores mais cogitados para assumir a função, está Dr. Aloísio Barbosa (PP), que por ser do mesmo partido

de Hingo Hammes, tem sido o alvo entre os palpites do legislativo.

Contudo, o vereador informou que ainda não foi procurado para definir, se de fato, assumirá a função. Questionado, Hingo ainda não se pronunciou, porém as críticas ao governo já estão sendo realizadas, principalmente por Léo França e Gil Magno.

Tratamento contra o HIV

A Prefeitura de Petrópolis, está ampliando a distribuição de medicamento para prevenção do HIV. A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) está disponível também no Centro de Saúde Prof. Manoel José Ferreira. Até o momento, a PrEP era distribuída de

forma gratuita somente no Serviço de Assistência Especializada Dra. Susie Andries Nogueira, localizado no Hospital Nelson de Sá Earp. A ampliação para o Centro de Saúde oferece um segundo local para consulta e distribuição do medicamento.

Público alvo da Prep

A PrEP é um medicamento disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) que consiste no uso oral de antirretrovirais em dose fixa combinada (tenofovir/entricitabina) para reduzir o risco de transmissão do vírus da imunodeficiência humana (HIV).

A PrEP é indicada para qualquer pessoa em situação de vulnerabilidade para o HIV, como pessoas que praticam sexo com diversos parceiros ou parceiras, profissionais do sexo e usuários de drogas. A expansão da oferta tem o objetivo diminuir a transmissão do HIV.

Aumento da gasolina ainda não refletiu em Petrópolis

Mesmo assim, cidade permanece entre as mais caras do Estado

Por Gabriel Rattes

Em 1º de fevereiro, a Petrobras anunciou o reajuste no preço do diesel e houve um aumento do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nos combustíveis. O ICMS, que é arrecadado pelos estados, passou a incidir sobre a gasolina, o etanol, o diesel e o biodiesel. Esse aumento foi decidido pelo Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária), um órgão que reúne os secretários de Fazenda dos estados.

Apesar do aumento, uma pesquisa realizada pelo Correio Petropolitano com dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) mostrou que o reajuste ainda não chegou aos postos de combustíveis de Petrópolis. Mesmo assim, a cidade ainda está entre as mais caras do estado do Rio de Janeiro. A gasolina comum, por exemplo, tem uma média de R\$ 6,52 por litro, sendo a oitava mais cara do estado. A gasolina aditivada, com média de R\$ 6,59, coloca Petrópolis entre as nove cidades com o preço mais alto. Já o etanol está mais barato por aqui, com média de R\$ 6,26 por litro, posicionando a cidade entre as mais acessíveis.

O economista Matheus Peçanha aponta que o aumento ainda não foi repassado ao consumidor em Petrópolis por alguns motivos. "Os postos podem estar com estoque comprado a preços antigos ou podem ter decidido não aumentar os preços para não perder clientes. Também pode ser uma estratégia comercial para analisar a concorrência. Para entender



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Previsão é de que o valor da gasolina comum e aditivada suba 10 centavos no município

melhor, precisaríamos estudar o mercado de combustíveis de Petrópolis", explica.

Os dados foram retirados da última semana disponível no site da ANP (de 9 de fevereiro a 15 de fevereiro de 2025). Quando comparados com o mesmo período no ano passado, Petrópolis teve um aumento de 18 centavos na gasolina aditivada e comum, e um aumento de 41 centavos no diesel.

Gasolina mais cara do estado

Em 2024, Petrópolis tinha a segunda gasolina mais cara do Rio de Janeiro, ficando atrás apenas de Três Rios. Naquele ano, o preço médio da gasolina comum era R\$ 6,34, enquanto em Três Rios o litro estava a R\$ 6,42. Em fevereiro de 2025, Três Rios continuou com a gasolina mais cara do estado, com média de R\$ 6,79, um aumento

de 37 centavos. Nova Friburgo, que em 2024 registrava R\$ 6,01, viu o preço subir para R\$ 6,72, sendo agora a segunda gasolina mais cara do estado.

A gasolina aditivada também ficou mais cara na Região. Três Rios, que tinha o segundo preço mais alto em 2024 (R\$ 6,46), agora tem a gasolina aditivada mais cara do estado, a R\$ 6,95. Nova Friburgo, que em 2024 tinha o preço médio de R\$ 6,07, agora registra R\$ 6,81.

O aumento

O reajuste do ICMS sobre os combustíveis em todo o Brasil foi determinado pelo Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária), órgão que reúne os secretários de Fazenda dos estados. Pelo modelo em vigor desde o ano passado, as alíquotas de ICMS dos combustíveis passam a ser reajustadas anualmente, com

base nos preços médios pesquisados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) entre fevereiro e setembro do ano anterior. A alíquota de ICMS subiu R\$ 0,10, de R\$ 1,37 para R\$ 1,47 por litro.

No caso do diesel, a Petrobras elevou o preço nas refinarias em R\$ 0,22 por litro (+6,2%), para reduzir a defasagem de 17% em relação aos preços internacionais. Além disso, a alíquota de ICMS subirá R\$ 0,06, de R\$ 1,06 para R\$ 1,12 por litro.

Segundo informações da Agência Brasil, o impacto no preço final depende do mercado. Isso porque os preços da Petrobras são fixados nas refinarias, cabendo às distribuidoras, aos postos de combustíveis estabelecer o preço final. Geralmente, os aumentos de tributos e de preços nas refinarias são repassados aos consumidores.

Ascom/PM



Defesa Civil Alerta, pelo sistema Cell Broadcast, foi apresentado pela equipe de Petrópolis

Defesa Civil é destaque em Fórum do Governo Federal

Petrópolis foi uma das primeiras cidades do país a começar a usar o Defesa Civil Alerta, pelo sistema Cell Broadcast. Desde agosto de 2024, o município utiliza a ferramenta nacional para emitir alertas de eventos extremos para a população. Devido a experiência exitosa no município, Petrópolis foi convidado a participar do Fórum Nacional de Boas Práticas em Proteção e Defesa Civil, promovido pelo Governo Federal. O evento, online e gratuito, começou nesta terça-feira (18) e vai até quarta (19).

"Pelos nossas características e histórico, é muito importante termos acesso a novas tecnologias e ferramentas para alertar a população e garantir a segurança, principalmente, das pessoas que vivem em áreas de risco. Essas ferramentas aliadas ao trabalho de prevenção junto com a população podemos ter uma cidade mais resiliente e segura", comentou o prefeito Hingo Hammes.

O evento reúne especialistas, gestores, agentes voluntários e agentes de proteção e defesa civil de todo o país para discutir,

trocar experiências e apresentar boas práticas em Defesa Civil. "Nosso compromisso é que os alertas cheguem à população de forma efetiva, para que as pessoas, em especial as que vivem em áreas de risco, possam se mobilizar. Cada vez mais a tecnologia está avançando para que esse trabalho chegue de forma eficaz a toda a população", disse o secretário de Proteção e Defesa Civil, Guilherme Moraes.

A utilização do sistema de Defesa Civil Alerta em Petrópolis foi apresentada pela diretora técnica de Monitoramento da Secretaria de Proteção e Defesa Civil, Eduarda Conde. A palestra, assistida por mais de 500 pessoas, aconteceu na manhã desta terça-feira (18) como parte do Eixo 1: Planejamento Nacional Defesa Civil Alerta, que também contou com a participação de Tiago Schnnor, coordenador-Geral de Monitoramento e Alerta e do tenente coronel Benício Ferrari, assessor especial do Comando do Estado do Espírito Santo.

Eduarda apresentou um balanço do Defesa Civil Alerta em

Petrópolis e como são feitos os alertas até o envio à população. "Atuamos em conjunto com as equipes de meteorologia e comunicação social para garantir que os alertas emitidos sejam precisos e eficazes, proporcionando à população informações claras e tempestivas", ressaltou a diretora técnica de Monitoramento da Secretaria de Proteção e Defesa Civil de Petrópolis. "Nós mantemos um monitoramento, acompanhamento e atualização junto às defesas civis de todo o país. É um trabalho conjunto", disse Tiago Schnnor, coordenador-Geral de Monitoramento e Alerta, acrescentando que o Defesa Civil Alerta está em fase de nacionalização, sendo levado para outras regiões do país.

A programação do Fórum inclui palestras e oficinas, como o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil, a Inclusão Social e Sustentabilidade na Gestão de Riscos e Desastres, além de debates sobre estratégias locais e boas práticas na redução de riscos. A programação completa está no site do Governo Federal: <https://www.gov.br/mdr/pr-br>.

1ª reunião do Jeups é realizada em Petrópolis

A Prefeitura, por meio da secretaria de Esportes, realizou a primeira reunião de 2025 dos Jogos Estudantis Unificados de Petrópolis (Jeups). O evento reuniu mais de 40 representantes das escolas do município e das secretarias de esporte e educação no Sesc Nogueira, na manhã desta terça-feira (18). "É fundamental que possamos debater sobre o Jeups com todos os participantes do evento. Uma conversa com as escolas públicas e privadas e com nossos representantes é primordial para entendermos as necessidades de todos", disse o prefeito Hingo Hammes.

Para o ano de 2025, o Jeups conta com a inclusão de cinco novas modalidades das quais duas são inéditas: natação, judô, jiu-jitsu, pump-track e skate. "Nós precisamos nos modernizar, o skate já se tornou uma modalidade olímpica, então vamos abraçar para que essa seja uma estreia de sucesso nos nossos jogos estudantis", celebra o secretário de Esportes Leandro Kronenberger.

A reunião foi uma oportunidade para que representantes das redes privadas e públicas pudessem debater sobre a organização dos jogos e sobre o cronograma das atividades. "Hoje tivemos a oportunidade de debater sobre o cronograma dos jogos para que possamos encaixar as atividades sem que haja complicações com a grade curricular, e para que as escolas da nossa rede consigam aproveitar esse momento", comenta o secretário de Educação Alexandre Gurgel.